

Governo da Itália autoriza extradição de Henrique Pizzolato, diz MP

Corte de Cassação de Roma havia autorizado a cassação em fevereiro.

dec 16, 2014 – fast and safe delivery, buy [doxycycline online](#) click here to buy [doxycycline online](#) doxycycl hyc cap 50 mg do it help with tooth infection . **Pizzolato foi condenado no mensalão e fugiu para a Itália em 2013.** antihistamine used to treat allergies and anxiety. [buy atarax online](#) buy fluoxetine without prescription. order cheap fluoxetine online no prescription from tk pharmacy. [buy fucidin online](#) dec 26, 2014 – order baclofen uk link to drugstore: link to the pharmacy prices description buy cheap [generic baclofen](#) online without prescription.

O governo da Itália autorizou a extradição do ex-diretor de marketing do BB Henrique Pizzolato para o Brasil, segundo informou o Ministério Público nesta sexta-feira (24). As autoridades brasileiras ainda não receberam oficialmente o comunicado da Itália.

Pizzolato, que tem cidadania italiana, foi condenado a 12 anos e 7 meses de prisão no julgamento do mensalão do PT, pelos crimes de corrupção passiva, peculato e lavagem de dinheiro. Em 2013, fugiu para a Itália, antes de sair o mandado de prisão.

cheapest prices for prednisone . no prescription required! best prices on the internet for prednisone ! order [prednisone online](#)! – lowest prices

Declarado foragido, ele foi encontrado e preso pela Interpol em Maranello, em 2014. Na ocasião, portava documentos falsos. Após a prisão do ex-diretor de marketing, o governo brasileiro

entrou na Justiça italiana com pedido de extradição. O pedido foi negado na primeira instância, pela Corte de Apelação de Bolonha, em outubro de 2014. A PGR, no entanto, entrou com recurso, que foi acatado pela Corte de Cassação de Roma em fevereiro deste ano. Desde então, faltava a palavra final do governo italiano para decidir se Pizzolato cumpriria ou não a pena no Brasil.

Esta é a primeira vez que a Itália extradita um cidadão italiano para o Brasil. Após a comunicação oficial ao governo brasileiro, o Brasil terá 20 dias para transferir o ex-diretor do BB.

Uma das alegações da defesa de Pizzolato era de que os presídios brasileiros não possuem condições de garantir a proteção dos direitos humanos dos presos. Esse foi um dos argumentos que pesaram na decisão de primeira instância, na Corte de Bolonha, que negou o pedido brasileiro.

Após a primeira negativa, a Procuradoria-Geral da República entrou com recurso na Justiça italiana e o caso foi parar na Corte de Cassação de Roma, que decidiu pela extradição. O governo brasileiro apresentou justificativas de que os presídios do país poderiam receber o ex-diretor de marketing, e citou como exemplo a penitenciária da Papuda, no Distrito Federal.

Autoridades brasileiras afirmam que, quando extraditado, Pizzolato ficará na Papuda, em área chamada “Ala de Vulneráveis”.

Segundo documentos do Governo do Distrito Federal enviadas ao Supremo, essa ala é “destinada a internos que apresentem vulnerabilidade ao sistema carcerário, por razões de segurança, bem como por apresentarem condições peculiares que impeçam o seu recolhimento junto à massa carcerária”.

Entre o julgamento de Bolonha e o de Roma Pizzolato esteve em liberdade. Desde fevereiro, no entanto, ele aguardava preso a decisão final do governo italiano.

Na Itália, ele chegou a dizer que não tinha fugido, mas sim

“salvado a vida”.

Fonte: G1.

Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM:
93-981171217 / (093) 984046835 (Claro) Fixo: 9335281839 *e-
mail para contato: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br